

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DE DINAMIZAÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA: MOBILIZANDO O ACERVO CULTURAL

**Relatoria:** SAMILLA GONÇALVES DE MOURA  
DANIELLE SAMARA TAVARES DE OLIVEIRA

**Autores:** Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho  
Vagna Cristina Leite

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: A cultura é o complexo dos padrões de comportamento, das crenças, valores, normas, e manifestações artísticas, que proporcionam aos indivíduos sentimentos de pertencimento e de identidade social. Em diversos contextos urbanos existem grupos populacionais, que carecem de valores capazes de recompor sentimentos de perda de identidade, desenraizamento e outros, que levam pessoas, famílias e comunidades a conviverem com a violência doméstica, desesperança, indiferença e abandono, entre outras conseqüências da decomposição dos laços vitais. Neste contexto a terapia comunitária tem se destacado como um trabalho de referência para essas pessoas excluídas socialmente e resgata também a participação dos valores culturais de um grupo social e dos vínculos interpessoais. Objetivo: Este estudo objetiva identificar as estratégias culturais mais utilizadas pelos terapeutas nas rodas de terapia, e conhecer o acervo cultural dos terapeutas para dinamizar os encontros da TC. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza predominantemente qualitativa, realizada no município de João Pessoa com amostra de dez terapeutas comunitários, cujo instrumento de coleta de dados foi um questionário previamente elaborado. Resultados: Evidenciou-se que os principais recursos culturais utilizados são músicas, dinâmicas e orações e que os recursos culturais são utilizados em menor proporção nas fases de escolha do tema e problematização. Outros recursos citados na literatura como jogos, danças, participação de violeiros, sanfoneiros, catequistas, utilização de histórias, contos, fábulas, brincadeiras, são pouco ou não evidenciados e estes devem ser valorizados para que a terapia torne-se contextualizada e proporcione ao indivíduo, família e comunidade o resgate de seus valores culturais, e identidade pessoal e social.